

Relatório 2023/24



Janeiro de 2025

Somos uma organização sem fins lucrativos que investiga como o direito coletivo, em seu aspecto material e processual, auxilia a democracia, o desenvolvimento sustentável e o acesso à justiça na América Latina.

Lutamos pela proteção e desenvolvimento da justiça coletiva em toda a América Latina através de quatro principais frentes de trabalho: atuação local, pesquisa, advocacy e litigância.

Acreditamos que, para proteger e desenvolver os direitos coletivos na América Latina, precisamos fortalecer a integração dos países latino-americanos e promover a conscientização da sociedade civil para que conheça e lute por seus direitos e a governança das empresas para que cultivem uma política de boas práticas.



Equipe do ILAJUC

Presidente: Pedro Henrique Martins

Vice-presidente: Paulo Dantas

Diretor de Parcerias: Tomás Mousinho

Diretora de Relações Institucionais: Luisa Luz

Pesquisadoras: Natalie Rosen e Elisa Mousinho

Oficial de Comunicação: Leonardo Machado

Membros anteriores (2023 e 2024): Matheus Carvalho e Jaciele Davi.

Imagens

Acervo do instituto (todas, exceto abaixo)

Adobe Stock:

Capa: dança típica peruana, Jersson Tello

Página 5: Turbinas eólicas offshore, Photocreo Bednarek

Página 6: Quito, Peru, Alexandre Rotenberg

Página 8: Xamã Pataxó brasileiro, Bradstock Images

Página 14: Tucano, J.A.

Página 24: Boa Viagem, Recife, Pernambuco, Bradstock Images

Índice

Devida Diligência como caminho para a sustentabilidade e a Justiça Coletiva	4
2023 e 2024	6
Direitos Humanos	7
Ubuntu	8
Direito, Clima e Meio Ambiente	9
Infográfico sobre Responsabilidade Corporativa por Violações Ambientais e de Direitos Humanos	10
Devida Diligência: Para Além do Cumprimento da Lei	11
Mapa da Carne: Caminhos para uma cadeia produtiva mais diligente	12
Navegando os Riscos do Desmatamento e Abraçando a Sustentabilidade em Investimentos Brasileiros: Um Guia para Investidores	13
Potencial de Sequestro de Carbono no Brasil: Desafios e Oportunidades	15
Participações em eventos	16
O impacto dos acordos comerciais nas relações União Europeia e América do Sul	17
EarthX	18
Diálogos Amazônicos	19
Webinar WWF	20
Fórum do Amanhã	21
COP28	22
Workshop Climate Litigation in Brazil	24
Lançamento brasileiro do guia para investidores: seminário com o WWF	25
Lançamento internacional do guia para investidores: Semana do Clima em Nova Iorque	26
Comunicação	28
Clima e Mercado de Carbono	29
Case Notes	30
Newsletter	31
Instagram	33

Devida Diligência como caminho para a sustentabilidade e a Justiça Coletiva

Ao longo dos anos de 2023 e 2024, o ILAJUC se consolidou como uma instituição de referência na temática de políticas e regulamentações sobre **devida diligência (due diligence)**. A ambição de trabalhar com este assunto veio no momento em que eram criadas em todo o mundo normativas para discutir e regular a **responsabilidade de empresas sobre violações de direitos humanos,**

ambientais e sociais ocorridas em suas cadeias de produção.

Neste processo de revisão do arcabouço normativo internacional, o Brasil – assim como outros países do sul global - ganhou reforços para a proteção de suas comunidades e de suas florestas, com a aprovação de instrumentos importantes como o **Regulamento da União Europeia Para Produtos Livres de Desmatamento**

(EU Deforestation-Free Regulation ou EUDR), juntamente com inúmeras outras normativas domésticas de países europeus cujo objetivo é de aumentar a necessidade de monitoramento sobre diferentes cadeias de produção internacionais.

Neste contexto, criamos nosso **Programa de Transparência e Sustentabilidade**, com a premissa de pautar procedimentos e práticas

empresariais que colocam a **devida diligência corporativa** como eixo central dos negócios para que as empresas promovam sua presença de forma **sustentável e responsável**.

Ao decidirmos seguir por este caminho, fizemos jus a muitos dos objetivos estratégicos que havíamos nos estabelecido para o triênio 2022 - 2024, especialmente o de ser uma plataforma de referência no desenvolvimento de conhecimento jurídico sobre temas pertinentes para a proteção de **direitos coletivos**. Dentre estes objetivos, alcançamos ainda as metas de desenvolver pesquisas com

profundidade e excelência, de pautar mudanças de políticas (especialmente no meio corporativo) e de disseminar por diversos meios esses conteúdos técnicos para que se tornassem acessíveis. Nossa comunicação traduziu nossas pesquisas para públicos diversos por meio de **infográficos online, informativos para redes sociais, newsletters e conteúdos técnicos gratuitos em nosso website**.

Começamos 2025 com a perspectiva de mudanças significativas no cenário internacional, especialmente com retrocessos no campo das políticas de diversidade

e inclusão de empresas multinacionais e de governos. De toda forma, nosso compromisso continua sendo com a **promoção de direitos historicamente conquistados por grupos e coletividades**. Por isso, consideramos fundamental o respeito a legislações nacionais protetivas e a implementação de medidas de devida diligência que nos farão caminhar em direção à **mitigação das mudanças climáticas, à proteção do meio ambiente e dos direitos humanos e à construção de sociedades mais justas** - em toda a sua multiplicidade.

Janeiro de 2025



Pedro Martins,
Presidente do ILAJUC



Luísa Luz,
Diretora de Rel. Institucionais do ILAJUC

2023 e 2024



Nos últimos anos, a humanidade enfrenta desafios urgentes e complexos que testam nossa capacidade de organização e resiliência e provocam a sociedade civil e os governos a assumirem um compromisso mais ambicioso com o futuro. No Brasil, problemas históricos como o desmatamento acelerado da Amazônia e do Cerrado são os principais agentes contribuidores das mudanças climáticas.

Esses biomas fundamentais, com uma enorme amostragem da biodiversidade global, sofrem com a pressão agressiva crescente do avanço da fronteira agrícola, expondo a

fragilidade de políticas ambientais insuficientes e colocando em risco a riqueza ecológica da região, as comunidades indígenas e tradicionais que dependem diretamente dessas áreas para sua sobrevivência e cultura e a estabilidade climática do planeta.

2023 trouxe a oportunidade de reconstruir e fortalecer a defesa de nosso patrimônio natural e social. Esse trabalho não é simples, mas nos motiva a avançar com ainda mais vigor. Em nosso instituto, encaramos essa mudança como uma responsabilidade renovada. Sabemos que os problemas são muitos e complexos, mas estamos conscientes de que não

podemos retroceder. Em nossa atuação, temos buscado caminhos concretos e objetivos para promover a justiça coletiva, usando a informação como ferramenta para sensibilizar, conscientizar e agir.

Estamos firmemente comprometidos em alavancar mudanças que apoiem a integridade do meio ambiente, do clima e dos direitos coletivos. Ao longo dos anos de 2023 e 2024, trabalhamos ao lado de outras entidades para desenvolver estudos e ações que repensem as cadeias de produção e desenvolvam lideranças comunitárias.

Direitos Humanos

Acreditamos que o fortalecimento dos Direitos Coletivos exige articulação com Movimentos Sociais e promoção dos Direitos Humanos. Nossa missão é ampliar o acesso democrático à justiça na América Latina, fortalecendo instituições e instrumentos que garantam igualdade de direitos. Como organização composta por advogados e pesquisadores experientes, buscamos produzir e compartilhar conhecimento para apoiar os movimentos sociais na defesa dos direitos humanos.



Ubuntu



O ILAJUC é apoiador oficial do [Projeto Ubuntu](#), uma iniciativa realizada pelo [Instituto DiverCidades](#) em parceria com a Fundação Banco do Brasil e o Ministério da Cultura e que a partir de 2025 será apoiada pela Petrobras. O projeto, que é realizado desde agosto de 2023, oferece um espaço de acolhimento e incentivo

ao empreendedorismo para mães de comunidades periféricas da cidade de São Paulo. A metodologia adotada pelo projeto promove de forma integral não apenas formação, mas acesso a orientações sobre direitos, saúde, empregabilidade, além de vivência cultural e valorização da cultura periférica.

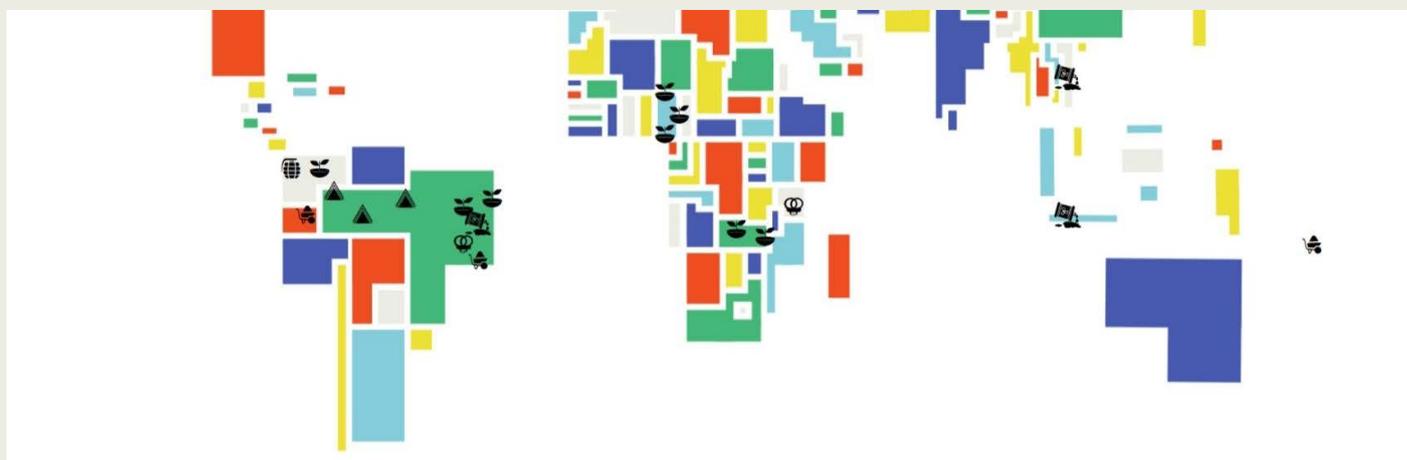
Com oficinas de penteados, escrita criativa, desenvolvimento literário e empreendedorismo, além de atividades recreativas para crianças, refeições no local e uma roda de samba com sarau, o projeto busca promover crescimento pessoal e profissional.

Direito, Clima e Meio Ambiente

O ILAJUC promove a justiça ambiental e social na América Latina, reconhecendo a interdependência entre Direito, Clima e Meio Ambiente. Nós buscamos impulsionar a responsabilidade socioambiental de corporações, governos, sociedade civil e universidades, por meio da construção de redes institucionais e produções inovadoras. Nosso objetivo é garantir a proteção do meio ambiente e dos direitos humanos como elementos inseparáveis, fomentando um futuro sustentável para o continente.



Infográfico sobre Responsabilidade Corporativa por Violações Ambientais e de Direitos Humanos



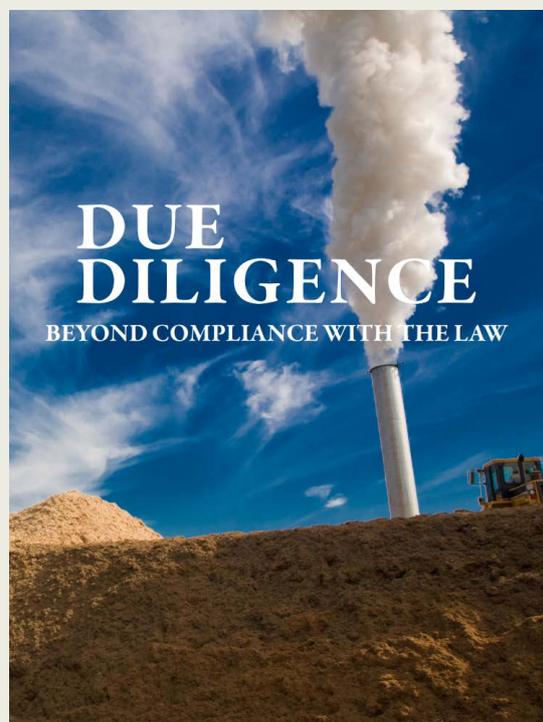
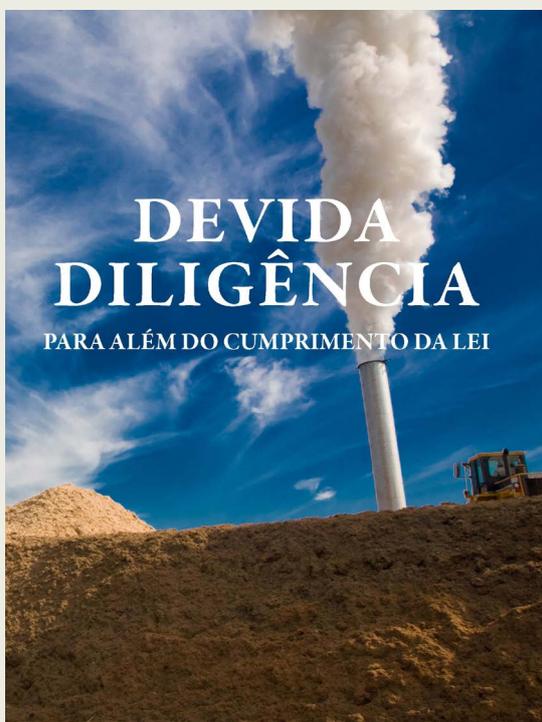
Em julho de 2023, lançamos um [infográfico, hospedado em nosso site](#), para expor uma amostragem de casos atuais relacionados à devida diligência.

Os casos foram catalogados a partir de notícias encontradas na mídia e em sites especializados que envolvem falhas

na devida diligência de cadeias produtivas de grandes corporações. Eles exemplificam os efeitos negativos da ausência de processos diligentes dentro de cadeias de abastecimento ou de produção, que abordamos na pesquisa [“Devida Diligência: Para Além do Cumprimento da Lei”](#).

Em dezembro de 2024, atualizamos o infográfico. Agora, ele traz mais informações colhidas diretamente nos sistemas de justiça de cada país. Além disso, os novos casos adicionados ao infográfico ampliam a área geográfica de abrangência da amostragem.

Devida Diligência: Para Além do Cumprimento da Lei



Durante o ano de 2023, focamos nossos esforços em desenvolver um material sobre a nova realidade do mercado internacional, que exige mais responsabilidade social, ambiental e climática.

Nossa pesquisa "[Devida Diligência: Para Além do Cumprimento da Lei](#)" traz o contexto necessário para entender o conceito

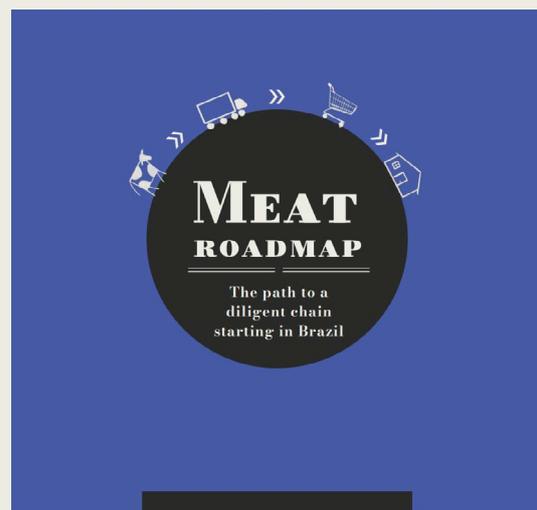
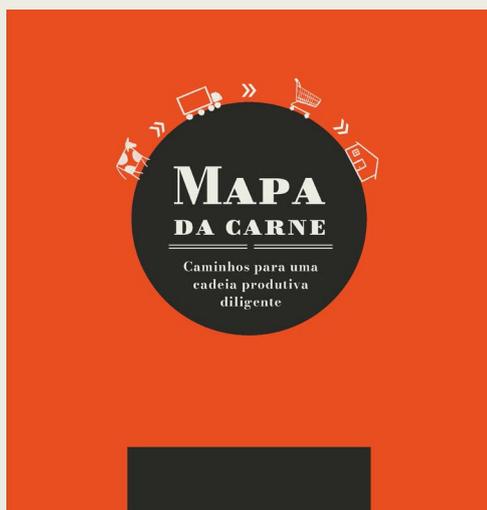
de Devida Diligência, bem como as novas legislações internacionais sobre a matéria, e traçar um entendimento legítimo sobre as atribuições das empresas a respeito dos riscos em cada etapa das cadeias de valor, produção e abastecimento.

É o primeiro volume da pesquisa que o ILAJUC desenvolve sobre a Devida Diligência e traz um amplo

panorama sobre o cenário atual, para todos os interessados em questões ambientais, de Direitos Humanos e aplicabilidade de critérios ESG.

A pesquisa foi realizada com o apoio do ICS - Instituto Clima e Sociedade e do escritório de advocacia Pogust Goodhead.

Mapa da Carne: Caminhos para uma cadeia produtiva mais diligente



Na esteira da pesquisa sobre Devida Diligência com o ICS, realizamos um segundo volume focado na cadeia da carne. Embora a produção de carne se apresente como um pilar expressivo da economia brasileira, ela é, infelizmente, também o maior fator de desmatamento global e de perda de ecossistemas naturais.

Além disso, a pecuária está associada a questões de direitos humanos, como a exploração de mão de obra e conflitos em terras indígenas e áreas rurais. Garantir que a cadeia da pecuária seja ética e respeitosa aos direitos humanos é uma obrigação moral e legal.

Nesse contexto, em colaboração com o Instituto Clima e Sociedade, desenvolvemos

o estudo "[Mapa da Carne: Caminhos para uma cadeia produtiva diligente](#)", que tem como objetivo principal fornecer uma orientação clara e abrangente para a implementação efetiva da devida diligência em todas as fases da cadeia de produção pecuária, particularmente a bovina, no Brasil.

O Mapa da Carne também está disponível em inglês.

Navegando os Riscos do Desmatamento e Abraçando a Sustentabilidade em Investimentos Brasileiros: Um Guia para Investidores

Com o WWF-Brasil, lançamos o guia [“Navegando os Riscos do Desmatamento e Abraçando a Sustentabilidade em Investimentos Brasileiros”](#), que orienta investidores a identificar, prevenir e mitigar os riscos do desmatamento. O documento destaca a relação entre desmatamento, crise climática e ameaças aos biomas Amazônia e Cerrado, abordando

legislações nacionais e internacionais, como o Regulamento de Desmatamento da UE (EUDR), e normas de devida diligência.

O guia analisa os fatores que impulsionam o desmatamento, com foco nas indústrias de carne e soja, e enfatiza o papel das instituições financeiras em adotar práticas de devida diligência para garantir cadeias de suprimento sustentáveis. Ele inclui uma

lista prática de ações para investidores alinharem seus portfólios com objetivos ambientais e mitigar riscos legais e financeiros.

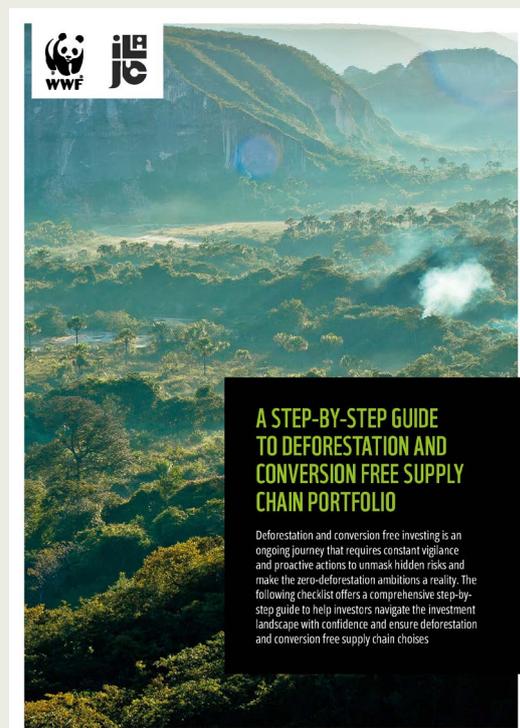
Disponível em português e inglês nos sites da WWF-Brasil e do ILAJUC, o guia é um recurso essencial para investidores que buscam proteger seus interesses financeiros enquanto contribuem para a conservação ambiental e promovem um futuro mais sustentável para o Brasil.

Além do guia, temos uma versão reduzida chamada de passo a passo, que apresenta somente a lista de ações. Essa versão também está disponível em português e inglês nos

sites da WWF-Brasil e do ILAJUC.

A versão em português do guia foi lançada em setembro de 2024, em uma série de seminários

do WWF com a Rever que conversaram com especialistas do setor. A versão em inglês foi lançada na Semana do Clima de Nova Iorque, uma semana depois.



Potencial de Sequestro de Carbono no Brasil: Desafios e Oportunidades



O relatório examina o potencial significativo dos ecossistemas do Brasil para sequestrar carbono, destacando os diversos sumidouros naturais de carbono do país, como florestas, litorais, solos e áreas úmidas, que desempenham um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas.

Ele ressalta a importância de compreender os fatores ambientais e os fatores influenciados pelo homem para desenvolver estratégias eficazes para aumentar o sequestro de carbono.

O relatório discute várias estruturas e iniciativas de políticas que apoiam

o sequestro de carbono, incluindo o mercado de carbono, e considera as perspectivas legais internacionais que moldam as políticas do Brasil.

O relatório ainda não foi publicado e, portanto, não está disponível em nosso site.

Participações em eventos

O ILAJUC acredita que a transformação da Justiça Coletiva na América Latina passa por diálogos globais e regionais que conectem ideias e soluções. Em eventos como a COP28 e Semana do Clima em Nova Iorque, levamos a urgência de proteger os direitos coletivos e o meio ambiente, construindo pontes entre sustentabilidade e justiça social. Nossas participações em eventos refletem nosso compromisso em promover um debate informado, que leve a ações concretas baseadas em evidências, com foco nas pessoas e no planeta.



O impacto dos acordos comerciais nas relações União Europeia e América do Sul



Estivemos presentes no congresso “O impacto dos acordos comerciais nas relações União Europeia e América do Sul”, na UFMG.

Nossos pesquisadores Matheus Carvalho e Jaciele Davi apresentaram um resumo expandido fruto da nossa pesquisa sobre a necessidade de devida diligência nas cadeias produtivas no Brasil. Seu título foi “Implicações da ausência da devida diligência na cadeia

de abastecimento de empresas europeias para a Amazônia Brasileira”.

Demonstramos as implicações da falta de monitoramento e de práticas de devida diligência nas empresas para o meio ambiente e os direitos humanos nos biomas brasileiros, especialmente a Amazônia.

Também explicamos alguns passos que países, principalmente na União

Europeia, começaram a dar na direção de desenvolver normas e mecanismos para compelir as empresas a adotarem melhores práticas empresariais nesse tema.

O evento foi promovido pelo Centro de Excelência Jean Monnet da UFMG em parceria com o programa Erasmus +, coordenado pela Profa. Dra. Jamile Bergamaschine Mata Diz.

EarthX



No dia 22 de abril de 2023, a pesquisadora do ILAJUC, Jaciele Davi, apresentou a palestra “Devida Diligência como exigência para a permanência dos negócios e da vida humana na Terra”. Na exposição, ela destacou como a Devida Diligência nas cadeias de abastecimento e valor de empresas internacionais é um elemento crucial para a preservação da vida no planeta.

A palestra foi realizada durante o EarthX 2023, considerado o maior encontro verde do mundo, que aconteceu de 19 a 23 de abril em Dallas, Texas. Jaciele participou ativamente desde o primeiro dia do evento, acompanhando debates sobre estratégias para superar o aquecimento global e explorando inovações tecnológicas e teóricas voltadas à sustentabilidade.

Essa participação ressalta a importância de integrar práticas empresariais responsáveis às discussões globais sobre sustentabilidade. Ao apresentar a Devida Diligência como um eixo central para alinhar negócios e preservação ambiental, o ILAJUC contribuiu para promover soluções práticas e sensibilizar diferentes setores sobre a urgência de mudanças estruturais.

Diálogos Amazônicos



A pesquisadora do ILAJUC Jaciele Davi esteve presente no Diálogos Amazônicos, reunião de entidades da sociedade civil dos países amazônicos para articular propostas sobre como proteger a floresta, que aconteceu entre os dias 04 e 06 de agosto de 2023, em Belém do Pará. O evento

contou com a participação de representantes da sociedade civil e do Estado dos países que fazem parte da Amazônia, com destaque especial para as ministras do meio ambiente.

O ILAJUC segue atento às conversas sobre o controle do desmatamento dos

biomas brasileiros e latino-americanos e à luta contra as mudanças climáticas. O evento proporcionou uma oportunidade valiosa para fortalecer alianças locais e refletir sobre ações concretas em defesa do meio ambiente e das populações que dependem da floresta.

Webinar WWF

C

ILAJE
INSTITUTO
LATINO-
AMERICANO
PARA JUSTIÇA
COLETIVA

Beyond the numbers: How is deforestation a risk to my investments and how should I address it?

Legal Risks

L

A

Pedro Martins

Luisa Luz

Jaciele Neto | WWF BR

Guilherme Ikeda | Rever Consulting

Pablo Fuentes

Natalie Rosen

Systemic Risks of Agribusiness in Brazil

You are screen sharing

Stop Share

Nos dias 07 e 08 de novembro de 2023, o WWF Brasil promoveu um diálogo com diferentes atores do agronegócio para falar sobre os riscos que o desmatamento representa aos seus investimentos.

Fomos convidados para falar sobre os possíveis riscos nas cadeias de abastecimento e valor pela não observância dos entendimentos internacionais atuais sobre a Devida Diligência.

Nosso presidente, Pedro Martins, e nossa pesquisadora, Natalie Rosen, conduziram a fala, que aconteceu no primeiro dia.

Fórum do Amanhã



O Fórum do Amanhã, que aconteceu em Tiradentes, Minas Gerais, entre os dias 01 e 05 de novembro de 2023, teve como objetivo discutir propostas para ações da sociedade civil e políticas públicas. A edição foi inspirada no livro “Trópicos Utópicos”, de Eduardo Giannetti,

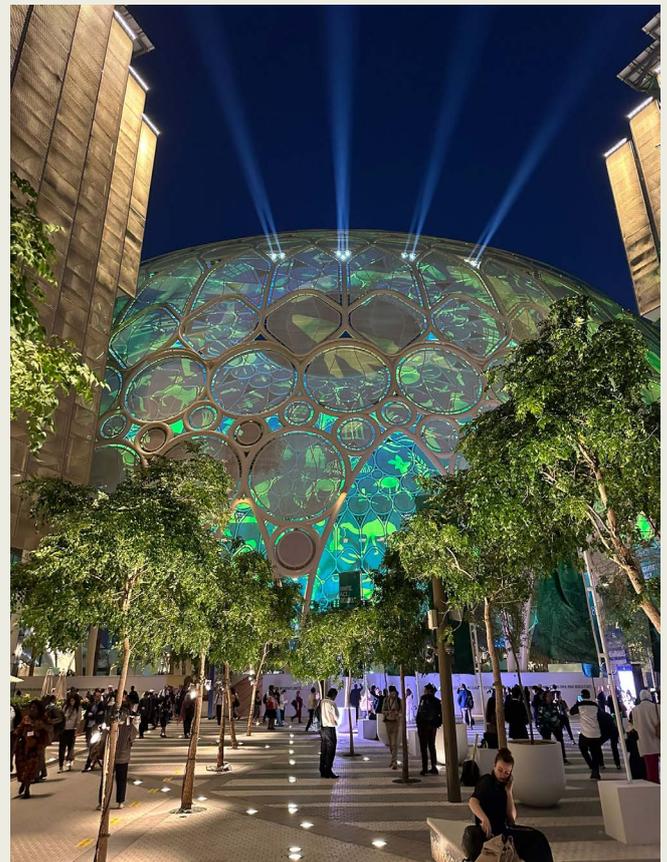
levantando questões sobre um Brasil ideal e valores que nos unem como nação.

A participação de lideranças comunitárias, pessoas das áreas de cultura, pesquisa, educação e gestão pública nos debates trouxe importantes reflexões para pavimentar

a construção de um Brasil melhor.

Nossa pesquisadora, Elisa Mousinho, esteve lá para conferir e ficou animada com a riqueza das conversas e o potencial do nosso povo na luta por um amanhã coletivo e possível neste mundo em transformação.

COP28



Entre 30 de novembro e 13 de dezembro de 2023, participamos da Cúpula do Clima em Dubai, acompanhando discussões globais sobre mudanças climáticas ao lado de lideranças internacionais, representantes de Estados e da sociedade civil. Representados por nosso diretor de parcerias, Tomás Mousinho, estivemos presentes graças ao status de organização observadora concedido pelo conselho da UNFCCC

para a Conferência das Partes deste ano.

Durante o evento, aproveitamos a oportunidade para articular estratégias com outros atores da sociedade civil brasileira, promovendo diálogos voltados à busca de soluções para os desafios climáticos. Essa articulação reforça nosso compromisso em construir abordagens colaborativas e eficazes para enfrentar a crise ambiental.

Nossa participação na Cúpula do Clima reflete a importância de integrar perspectivas locais e globais no enfrentamento das mudanças climáticas. Ao nos engajarmos em debates de alto nível e fortalecermos redes de cooperação, contribuimos para ampliar a influência da sociedade civil brasileira nas decisões internacionais que definirão o futuro do planeta.



Workshop Climate Litigation in Brazil

O Workshop “Climate Litigation in Brazil: Challenges and Opportunities”, realizado na FGV em 02 de fevereiro de 2024, reuniu representantes da sociedade civil, prática jurídica, academia e Advocacia Geral da União (AGU) para debater os desafios, lacunas e oportunidades da litigância climática no Brasil. Um dos principais pontos discutidos foi a necessidade de incorporar considerações climáticas

em todos os processos ambientais.

A litigância climática, impulsionada por décadas de litígios ambientais e pelo reconhecimento constitucional do direito a um meio ambiente equilibrado, é uma ferramenta estratégica para proteger os direitos humanos e promover políticas públicas que integrem clima, biodiversidade e direitos humanos. Ela também tem um papel pedagógico, contribuindo para a

redução do desmatamento e o cumprimento das leis ambientais, como o Código Florestal.

As Cortes, especialmente o Supremo Tribunal Federal, têm se destacado ao enfrentar abusos e omissões do executivo, utilizando regulamentações internacionais e direito comparado para reafirmar seu papel como guardiãs da Constituição e da proteção ambiental no Brasil.

O ILAJUC foi representado pela pesquisadora Natalie Rosen.

Lançamento brasileiro do guia para investidores: seminário com o WWF



O estudo “Navegando os riscos do desmatamento e abraçando a sustentabilidade em investimentos brasileiros: um guia para investidores” foi lançado no Brasil em 18 de setembro de 2024.

Para ampliar o debate, o WWF-Brasil organizou uma série de três encontros online, reunindo especialistas para discutir a Crise Climática, o papel do setor privado, os riscos do desmatamento e suas implicações econômicas,

além da importância do setor financeiro na transição para uma economia sustentável.

No primeiro encontro, o material foi anunciado em português. Com mais de 150 participantes, esse evento marcou o início da série promovida pelo WWF-Brasil em parceria com o Rever Consulting e o Global Canopy.

As discussões trouxeram insights relevantes sobre a urgência da crise climática e o papel dos

investidores na busca por soluções sustentáveis, com a presença de Alexandre Prado, Diretor de Economia Verde no WWF-Brasil, Natalie Rosen, Pesquisadora Sênior do Instituto Latino-americano para Justiça Coletiva (ILAJUC), Nadine Cavusoglu, Diretora da Emerging Markets Investors Alliance (EMIA) e Fabio Alperowitch, fundador da fama re.capital, em uma mesa moderada pelo Guilherme Ikeda, do Rever Consulting.

Lançamento internacional do guia para investidores: Semana do Clima em Nova Iorque



No dia 24 de setembro de 2024, participamos de um evento na Semana do Clima de Nova York sobre a sustentabilidade dos sistemas alimentares brasileiros. Organizado pela Transparência Internacional Brasil e dividido em dois momentos, o painel que o ILAJUC

foi convidado a compor tratou da Rastreabilidade, Transparência e Integridade da Cadeia da Carne.

A produção de carne brasileira para exportação é a maior responsável pelo desmatamento de áreas do Amazonas, Cerrado e outros biomas, o que causa emissões de gases de

efeito estufa astronômicas que são contrárias aos e minam os compromissos globais pela proteção do clima e do meio ambiente.

Participou do painel junto com o ILAJUC a Diretora Executiva da Imazon, Ritaumaria Pereira, que apresentou dados contundentes sobre a

expansão da ocupação amazônica com a produção de gado, e reforçou as falhas e desafios do sistema de dados para monitoramento e rastreio dos animais.

Seguida pela fala do ILAJUC, representado por Luísa Luz, Diretora de Relações Institucionais, que apresentou os potenciais riscos financeiros, legais e reputacionais de responsabilização de corporações e investidores diante das mudanças em parâmetros jurídicos internacionais.

Isso é particularmente relevante com a aprovação da Regulação da União Europeia pelo Desmatamento Zero (EUDR), que impõe um paradigma de desmatamento zero para a produção de commodities, incluindo carne. Além disso, a nova Diretiva da União Europeia sobre Devida Diligência em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD) exige uma mudança para um modelo de devida diligência obrigatória para as empresas em

relação às práticas ambientais e de direitos humanos, tornando-as responsáveis não apenas por suas próprias ações, mas também por toda a sua cadeia de produção, incluindo investidores e fornecedores indiretos que possam estar vinculados ao desmatamento, danos ambientais e violações de direitos humanos—como condições análogas à escravidão ou violações dos direitos de comunidades tradicionais.

O evento também marcou o lançamento internacional do guia “Navegando os riscos do desmatamento e abraçando a sustentabilidade em investimentos brasileiros”, produzido pelo ILAJUC e WWF, que orienta investidores na aplicação de devida diligência para prevenir violações ambientais e sociais.

Com o lançamento da versão em inglês do nosso guia, dialogamos diretamente com os investidores sobre sua obrigação de aplicar processos rigorosos de devida diligência

para prevenir, mitigar e solucionar problemas de violações de direitos humanos e ambientais em toda a cadeia de produção de seus portfólios.

Por fim, fechou o debate Rariany Monteiro, Especialista Financeira do WWF Brasil, que apresentou ferramentas para regulação e controle pelo mercado financeiro de seus investimentos, incluindo preocupações e tendências em voga no mercado econômico global.

As publicações produzidas pelo ILAJUC e WWF podem ser encontradas em português e inglês, tanto em sua versão extensa como no formato de um guia prático com o passo a passo que investidores devem adotar para garantir o cumprimento não apenas da legislação brasileira e normativas internacionais, mas dos parâmetros necessários de devida diligência para avaliar o compromisso efetivo com a sustentabilidade das empresas que recebem seus investimentos.

Comunicação

Na comunicação do ILAJUC, priorizamos a divulgação de conteúdos relevantes sobre Justiça Coletiva por meio de nossas redes sociais, site e newsletter. Além de divulgar nossos projetos, promovemos conhecimento sobre temas como mudanças climáticas, direitos coletivos e de minorias, normas jurídicas e devida diligência. Desde nossa fundação, assumimos um compromisso firme de nos conectar com a comunidade, pois acreditamos que a conscientização e o acesso à informação são ferramentas fundamentais para transformar o cenário da Justiça Coletiva na América Latina.



Clima e Mercado de Carbono



Entre março e julho de 2024, a pesquisadora Elisa Mousinho publicou uma série de artigos no site do ILAJUC sobre mudanças climáticas e o mercado de carbono. Os textos exploraram as potencialidades e os desafios do sequestro de carbono no enfrentamento da crise climática, oferecendo uma visão abrangente e acessível.

Com o objetivo de tornar o tema compreensível

para leitores com pouco ou nenhum conhecimento prévio, os artigos apresentam informações claras e detalhadas. A série abordou temas como [o papel do sequestro de carbono](#), as diferenças entre [o mercado voluntário](#) e [o mercado regulado](#), [a relevância dos biomas brasileiros](#) nesse contexto e [os métodos utilizados para capturar e armazenar carbono](#).

Essa iniciativa ajuda na democratização do conhecimento sobre essa questão tão urgente. Com informações acessíveis e embasadas, os textos de Elisa Mousinho ajudam a sensibilizar e engajar diferentes públicos, ampliando o entendimento sobre como políticas e ações relacionadas ao mercado de carbono podem contribuir para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Case Notes



A pesquisadora do ILAJUC, Natalie Rosen, produziu uma série de análises aprofundadas sobre casos de grande relevância para os debates em justiça climática e direitos coletivos. No total, foram três estudos que exploraram detalhadamente questões de impacto global, com o objetivo de esclarecer ao público especializado os desdobramentos e implicações de cada caso.

Os casos analisados incluem o [marco temporal de terras indígenas no STF](#), o [julgamento climático no Tribunal Europeu de Direitos Humanos envolvendo a Suíça](#) e o [Parecer Consultivo do Tribunal Internacional do Direito do Mar sobre as mudanças climáticas](#). Cada um deles introduz novos entendimentos jurídicos globais na luta por justiça ambiental e social.

Nesse trabalho, conectamos a teoria

jurídica às práticas concretas, permitindo que acadêmicos, ativistas e tomadores de decisão tenham acesso a análises claras e embasadas. Ao destacar a importância desses casos no cenário global, as notas da pesquisadora Natalie Rosen contribuem para fortalecer a compreensão e a mobilização em torno de questões essenciais para o futuro do planeta e das comunidades mais vulneráveis.

Newsletter

OCTOBER

News/Ilajuc habla/Eventos



Ao longo de 2024, o ILAJUC publicou seis newsletters, trazendo informações confiáveis sobre Justiça Coletiva e as atividades da organização. Diagramadas pelo oficial de comunicação, Leonardo Machado, as edições trouxeram análises, atualizações e destaques escritos pela equipe e que conectam o público às principais iniciativas e debates promovidos pelo instituto.

Cada edição abordou temas relevantes como justiça climática, direitos coletivos e avanços legislativos, além de divulgar eventos, publicações e participações em fóruns globais. As newsletters também destacaram o trabalho dos pesquisadores do ILAJUC, apresentando estudos, palestras e artigos que fortalecem o impacto acadêmico e social da organização.

Com uma linguagem clara e acessível, as newsletters

são uma ferramenta essencial para ampliar a visibilidade do ILAJUC e fomentar o engajamento de leitores interessados em transformar a teoria em prática. Ao conectar um público majoritariamente da área do Direito aos debates mais urgentes do século, essas publicações reafirmam o compromisso do instituto com a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável.

View this email in your browser

FEVEREIRO
News, Ilajuc habla, Eventos



Nos últimos meses, trabalhamos para trazer um estudo aprofundado sobre as ferramentas que o setor pecuário tem para promover uma conduta diligente em cada etapa da cadeia.

Pesquisa

Mapa da Carne
Caminhos para uma cadeia produtiva diligente



Embora a produção de carne se apresente como um pilar expressivo da economia brasileira, ela é, infelizmente, também o maior fator de desmatamento global e perda de ecossistemas naturais.

Além disso, a pecuária está associada a questões de direitos humanos, como a exploração de mão de obra e conflitos em terras indígenas e áreas rurais. Garantir que a cadeia da pecuária seja ética e respeitosa aos direitos humanos é uma obrigação moral e legal.

Nesse contexto, em colaboração com o Instituto Clima e Sociedade, desenvolvemos o estudo "Mapa da Carne: Caminhos para uma cadeia produtiva diligente", que tem como

View this email in your browser

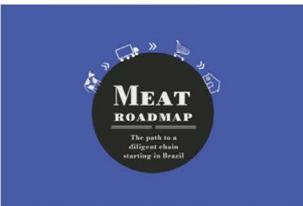
JUNHO
News, Ilajuc habla, Eventos



Notícias e informações relevantes para a Justiça Coletiva na América Latina.

Research

Meat Roadmap



O Mapa da Carne foi um sucesso! Por isso, queremos que mais pessoas com o poder de fazer diferença tenham acesso ao material. Agora traduzido em inglês, o Meat Roadmap está disponível no nosso site.

Considerada um pilar expressivo da economia brasileira, a produção de carne é, infelizmente, também o maior fator de desmatamento global e perda de ecossistemas naturais.

Nesse contexto, em colaboração com o Instituto Clima e Sociedade, desenvolvemos o estudo agora traduzido para o inglês como "Meat Roadmap", que tem como objetivo principal fornecer uma orientação clara e abrangente para a implementação efetiva da devida diligência em todas as fases da cadeia de produção pecuária, particularmente a bovina, no Brasil.

View this email in your browser

JULHO
News, Ilajuc habla, Eventos



Acompanha, nesta série de artigos de nossa pesquisadora Elisa Mousinho, o que a humanidade tem de mais atual para combater as mudanças climáticas.

O Acordo de Paris, assinado em 2015, adicionou ao debate sobre as mudanças climáticas a necessidade de agir para mitigar, financiar e fortalecer a humanidade. Também estabeleceu a meta de manter o aquecimento global em 1,5°C, o que exige das países uma redução de 50% das emissões até 2030 e de 100% até o meio do século.

Artigo

O Papel do Sequestro de Carbono



A captura e armazenamento de dióxido de carbono (CO2) é amplamente reconhecida pela comunidade científica como uma abordagem crucial para mitigar os efeitos do aquecimento global e enfrentar as mudanças climáticas. Neste artigo, nossa pesquisadora explica o básico que precisamos saber sobre essa ferramenta.

[Leia mais](#)

View this email in your browser

AGOSTO
News, Ilajuc habla, Eventos



Todo mês compilamos notícias, eventos e publicações relevantes na América Latina.

Informe

Marco Temporal: Situação Atual e Implicações Futuras



O Marco Temporal é uma discussão que persiste há anos. Apesar do direito originário à terra garantido aos povos indígenas pela Constituição Federal, grupos políticos que disputam esses territórios atuam para implementar a ideia de que só podem ser consideradas terras indígenas aquelas ocupadas ou reivindicadas pelos nativos na exata data da promulgação da Constituição, no dia 5 de outubro de 1988.

A segunda audiência de conciliação sobre o tema foi encerrada ontem, mas o Marco Temporal já havia sido considerado inconstitucional pelo STF em setembro de 2023. Como chegamos aqui? Relembre os principais momentos dessa discussão e a controversa abordagem conciliatória que o Ministro Gilmar Mendes implementa atualmente.

View this email in your browser

SETEMBRO
News, Ilajuc habla, Eventos



Todo mês compilamos notícias, eventos e publicações relevantes na América Latina.

Estudo

Navegando os Riscos do Desmatamento e Abraçando a Sustentabilidade em Investimentos Brasileiros
Um guia para investidores



Em um projeto do WWF-Brasil, lançamos um guia intitulado "Navegando os Riscos do Desmatamento e Abraçando a Sustentabilidade em Investimentos Brasileiros: Um Guia para Investidores", projetado para ajudar os investidores a identificar, prevenir e mitigar os riscos associados ao desmatamento, protegendo tanto a integridade ambiental quanto os

View this email in your browser

OCTOBER
News, Ilajuc habla, Eventos



Share this with friends and colleagues who are interested in expanding their knowledge of socio-environmental due diligence requirements related to Brazilian supply chains.

Over the last couple of years, ILAJUC has focused on producing in-depth studies on due diligence responsibilities, supporting Brazilian civil society in fostering a healthier future.

Navigating Deforestation Risks and

Embracing Sustainability in Brazilian Investments
A Guide for Investors



NAVIGATING DEFORESTATION RISKS AND EMBRACING SUSTAINABILITY IN

Instagram



Desde o início do Instituto, o Instagram ocupa um espaço especial nas estratégias de divulgação dos mais recentes avanços sobre a Justiça Coletiva que acontecem dentro das fronteiras da América Latina ou que, de alguma forma, influenciam nossas comunidades latino-americanas. Além de

termos um público direto de mais de cinco mil seguidores, conseguimos alcançar milhares de outros com nossas publicações.

O Instagram também serve como uma ferramenta para engajar nossa comunidade com o produto de nossos esforços de pesquisa e divulgação, como nossas

publicações, iniciativas e eventos.

Por meio dessa interação, buscamos fortalecer o debate sobre direitos coletivos, meio ambiente e justiça social na região, por meio de conteúdos de valor, descomplicados e relevantes, apresentados de forma visualmente interessante..



AGU move primeira ação por danos climáticos e pede R\$ 635 milhões a fazendeiros por desmatamento

ilajuc 19 sem

Segundo a AGU, os fazendeiros invadiram a Unidade de Conservação Floresta Nacional do Jamanxim, no Pará, fizeram queimadas, destruíram áreas de preservação, usaram agrotóxico e impediram a regeneração da mata. No total, foram 7.075 hectares destruídos.

Além disso, a investigação do ICMBio descobriu 3.000 cabeças de gado sem registro nas autoridades sanitárias, configurando fraude sanitária.

Essa é considerada a primeira ação por danos climáticos movida pela AGU e

Ver insights [Turbinar post](#)

465 curtidas
18 de setembro de 2024

Adicione um comentário...



O quilombo sobre o qual Brasília foi construída

ilajuc Editado • 20 sem

✓ "O Quilombo que gerou Brasília" | O Quilombo Mesquita, formado há cerca de 270 anos, ocupa parte do território onde foi construída Brasília. Apesar de sua importância histórica, as terras dessa comunidade quilombola foram ignoradas durante a demarcação do Distrito Federal e sua contribuição para a construção da capital é pouco reconhecida. O povo de Mesquita, além de ceder terras, forneceu mão de obra e suprimentos nesse período histórico.

■ A história do Quilombo Mesquita @quilombomesquita está sendo resgatada pela pesquisadora Antônia

Ver insights [Turbinar post](#)

1.376 curtidas
10 de setembro de 2024

Adicione um comentário...



Rio Machángara, um dos mais poluídos do Equador, ganha ação e é considerado sujeito de direito

ilajuc 24 sem

Um dos rios mais poluídos do país, o Machángara atravessa 22 quilômetros em Quito, levando dejetos humanos e industriais. As vítimas da contaminação, além do próprio rio, são a fauna, a flora e os mais de dois milhões de moradores das cidades que recebem essas águas.

Um estudo da Universidad de las Américas mostrou que suas águas são tão contaminadas quanto o esgoto parisiense. Nele, apenas fungos e bactérias crescem.

O grupo Por el Machángara nasceu a

Ver insights [Turbinar post](#)

209 curtidas
17 de agosto de 2024

Adicione um comentário...



Fim da boa-fé do ouro reduz atividade garimpeira declarada na Amazônia

ilajuc 30 sem

A regra da boa-fé do ouro permitia que o ouro fosse comercializado no Brasil apenas com base na declaração dos vendedores sobre a origem do produto, facilitando o contrabando do minério. Em maio de 2023, o STF suspendeu a regra.

Desde então, o número de postos de compra de ouro das DTVMs caiu pela metade e a exportação do ouro por São Paulo, onde ficam as sedes dessas instituições, também foi reduzida. As DTVMs (Distribuidoras de Valores Mobiliários) são as instituições autorizadas pelo Banco Central a

Ver insights [Turbinar post](#)

182 curtidas
3 de julho de 2024

Adicione um comentário...



Venezuela se torna o primeiro país da era moderna a perder suas geleiras

ilajuc 33 sem

Entre 1952 e 2019, a Venezuela perdeu 98% de suas geleiras. Neste ano de 2024, toda a superfície glacial desapareceu. O país tinha cinco corpos de gelo que se estendiam por cerca de mil quilômetros quadrados.

Com a perda do glaciér La Corona, que ficava no pico Humboldt, a cerca de 5 km do nível do mar, o país se tornou o primeiro da era moderna a perder todas as suas geleiras, em um processo acelerado nas últimas décadas.

Os cientistas acreditavam que a geleira duraria pelo menos mais uma década,

Ver insights [Turbinar post](#)

519 curtidas
17 de junho de 2024

Adicione um comentário...



Quilombolas da Bahia ajuízam ação no Reino Unido contra a mineradora inglesa Brazil Iron

ilajuc 39 sem

Na Chapada Diamantina, região onde a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga se encontram, as comunidades quilombolas centenárias de Bocaina e Mocoó lutam contra a britânica Brazil Iron.

A empresa, que tem sede em Londres, se auto descreve como sustentável, mas é acusada pelos quilombolas de prejudicar o meio ambiente, a saúde, as plantações, a infraestrutura e o abastecimento de água, ainda na fase de pesquisa de seu licenciamento ambiental.

Ver insights [Turbinar post](#)

693 curtidas
6 de maio de 2024

Adicione um comentário...



iLAIJC INSTITUTO
LATINO-
AMERICANO
PARA JUSTICA
COLETIVA

